

AGENDA

● **Temer anuncia medidas**

O presidente Michel Temer anuncia medidas para a estruturação de projetos de infraestrutura pelos Estados e municípios. O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, também participa da cerimônia no Planalto. Além disso, o presidente tem uma série de audiências com parlamentares, incluindo encontro com a bancada do Mato Grosso.

● **Meirelles recebe colegas**

Além da solenidade com Temer, o ministro Henrique Meirelles tem reuniões com o ministro da Defesa, Raul Jungmann, e com o ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Maurício Quintella.

● **Vendas no varejo**

O IBGE divulga o resultado das vendas no varejo no mês de maio.

● **Yellen na Câmara**

A presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Janet Yellen, é sabatinada no Comitê de Serviços Financeiros da Câmara dos Deputados.

● **Livro Bege**

O Fed divulga o Livro Bege, com dados da economia dos Estados Unidos.

Governo vence no Senado e aprova reforma trabalhista

A reforma trabalhista foi aprovada ontem no plenário do Senado, por 50 votos a favor e 26 contra. Para o governo, foi uma vitória expressiva, diante da denúncia contra o presidente Michel Temer. O texto, que altera mais de 100 pontos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), vai para sanção presidencial e passa a valer em 120 dias. Temer disse que a reforma significa importante avanço para o País. A nova lei promove grande mudança nas relações entre patrões e empregados. Entre as maiores modificações estão a prevalência, em alguns casos, de acordos entre patrões e empregados sobre a lei, o fim da obrigatoriedade da contribuição sindical, a possibilidade de parcelamento de férias e a flexibilização de contratos de trabalho. A sessão de ontem foi longa e tensa. Um **grupo de senadoras de oposição** ocupou a mesa diretora e, durante seis horas, tentou impedir a votação.



ANDRÉ ARAÚJO/ESTADÃO/CONTINENTAL

Resultado dá alívio, mas não garante reforma da Previdência

Apesar de mostrar a capacidade de articulação do governo, a aprovação da reforma trabalhista não é garantia de que a previdenciária passará no Congresso, segundo analistas. Há quem aposte em uma versão desidratada da proposta, com alterações apenas na idade mínima e nas regras de transição. Isso porque o texto tem tramitação mais complicada: as alterações na Previdência precisam de maioria qualificada, ou seja, da aprovação de dois terços dos parlamentares, com votação em dois turnos na Câmara e no Senado. "Mesmo antes da delação da JBS, o governo não tinha essa maioria", disse o economista e sócio da 4E Consultoria, Juan Jensen.

'Respeitarei qualquer resultado', afirma Temer sobre denúncia

Enquanto intensifica as articulações para barrar na Câmara a denúncia por corrupção, o presidente Michel Temer disse que será "obediente" ao que os deputados decidirem, respeitando "qualquer que seja o resultado da votação". Temer afirmou, contudo, que não vai "tolerar que paralisem o País" e que "o importante é que, enquanto alguns protestam, a caravana passe". O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), pediu que os deputados permaneçam em Brasília até sexta-feira para votar em plenário pela admissibilidade ou não da "grave" denúncia contra o presidente.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Governo vence no Senado e aprova reforma trabalhista

Folha de S.Paulo (SP)

Senado aprova reforma trabalhista

Valor Econômico (SP)

Reforma da CLT é aprovada e Jucá promete ajustes por MP

O Globo (RJ)

Nova lei amplia negociação entre patrão e empregado

Zero Hora (RS)

Apagão e aprovação

Estado de Minas (MG)

Batalha nas trevas

A Tarde (BA)

Governistas superam protesto e aprovam reforma trabalhista

Jornal do Commercio (PE)

Após protesto, reforma trabalhista é aprovada

The New York Times (EUA)

Lama russa sobre Clinton? 'Adorei', disse Trump Jr.

The Wall Street Journal (EUA)

Trump Jr. aceitou ajuda russa

Financial Times (RU)

Filho de Trump aceitou ajuda russa para atrapalhar Clinton

El País (ESP)

Colau cede a pressões e vai colaborar com plebiscito



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Reforma passa a vigorar 120 dias após a sanção

Após a aprovação da reforma trabalhista no Senado, o texto vai para a sanção presidencial e, com a assinatura do presidente da República, passará a vigorar em 120 dias. Durante as negociações entre governo e senadores, ficou acertado que o Palácio do Planalto vai alterar pontos da reforma por veto ou medida provisória. Entre as mudanças prometidas pelo governo está a proibição do trabalho insalubre para as gestantes e lactantes e a restrição ao contrato intermitente (modelo em que um trabalhador pode ser contratado por hora ou para cumprir uma atividade específica). A mudança de pontos da reforma foi costurada diretamente pelo líder do governo no Senado, **Romero Jucá** (PMDB-RR), para tentar diminuir a resistência ao texto entre senadores da própria base governista. Ele disse que o Palácio do Planalto está aberto a sugestões dos senadores até "a véspera da edição da MP".



FOTO: SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

Mudança na CLT pode provocar mais judicialização

A aprovação do texto da reforma trabalhista deve ter o efeito colateral de provocar, em um primeiro momento, uma onda de judicialização. Segundo advogados especialistas na área, os tribunais devem ser acionados para que se questione, por exemplo, convenções coletivas e acordos com as empresas que tirem direitos dos empregados. Eles estimam que haverá discussão entre magistrados para acertar o entendimento de pontos da reforma considerados turvos, como o trabalho intermitente e a exposição de gestantes a trabalho insalubre. Entre juizes da área, persiste o temor de precarização do trabalho.

Rodrigo Maia condiciona reoneração a socorro ao Rio

O fechamento do acordo de socorro para o Rio de Janeiro e a votação da medida provisória que reonera a folha de pagamento das empresas foram parar na mesma mesa de negociação entre o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, e o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles. Maia pressiona para que a equipe econômica acerte logo a ajuda financeira ao Estado. Meirelles, por outro lado, cobra a votação da MP da reoneração da folha de pagamentos.

MERCADO FINANCEIRO

Commodities e aposta em reformas embalam Bolsa

Os negócios na Bolsa e nos juros futuros foram embalados ontem pela manutenção da aposta de que a reforma trabalhista seria aprovada no Senado e pela perspectiva de avanço das reformas com a possível substituição de Michel Temer pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia. O parlamentar faltou a evento oficial com Temer e afirmou que sua função "não é fazer defesa do governo". Paralelamente, a Bolsa recebeu estímulo adicional das commodities e do apetite do investidor estrangeiro por ações de primeira e segunda linhas. O Índice Bovespa terminou o dia com alta de 1,28%, aos 63.832,15 pontos. Nos juros, a queda foi apoiada pela diminuição das preocupações com o risco de alterações na Taxa de Longo Prazo (TLP), além do viés de baixa do dólar. Ao final da sessão regular, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 fechou em 8,775%, de 8,795% no ajuste de segunda-feira. A taxa do DI para janeiro de 2021 fechou em 9,96%, ante 9,97%. O dólar terminou em baixa de 0,21%, aos R\$ 3,2534, o menor nível desde 1 de junho (R\$ 3,2457). No exterior, o dólar também oscilou no negativo, penalizado pela apreensão dos agentes após o filho do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, revelar suposta influência da Rússia na corrida presidencial de 2016. Dow Jones fechou estável, S&P 500 teve queda de 0,08% e o Nasdaq avançou 0,27%.

Petrobras aprova abertura de capital da BR Distribuidora por meio de IPO

O conselho de administração da Petrobras aprovou ontem a abertura de capital da sua subsidiária BR Distribuidora por meio de uma oferta pública secundária de ações - quando são ofertadas ações já existentes. A Petrobras informou que, no processo de abertura de seu capital, a subsidiária de distribuição de combustíveis pretende aderir ao segmento especial do mercado de ações da B3 (antiga BM&FBovespa), denominado Novo Mercado. No anúncio de ontem, a Petrobras informou ainda que o comunicado sobre a abertura de capital não deve ser considerado como anúncio de oferta, o que dependerá de "condições favoráveis dos mercados".

DESTAQUES DA IMPRENSA

Saída de Michel Temer não atrasaria recuperação econômica, diz Arminio

Em entrevista ao jornal Valor Econômico, o ex-presidente do Banco Central Arminio Fraga disse que a eventual queda do presidente Michel Temer não atrasaria o processo de recuperação da economia. "O econômico, agora, não é tão importante. O mais importante é que as instituições funcionem", disse. Para ele, a recuperação vai ter seu ritmo ditado pelas eleições de 2018. Arminio defendeu a permanência de Henrique Meirelles na Fazenda e disse que não pretende ser ministro no futuro.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - junho	-0,23%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/julho	-0,95%
● IPC-FIPE - junho	0,05%
● TR pré (10/07)	0,0681%
● TBF (10/07)	0,7386%
● Ibovespa (11/07)	1,28%; vol. R\$ 5,909 bi
● Poupança Nova (12/07)	0,5424%
● CDB pré 32 dias (11/07)	0,09235/0,09442
● CDB pré 62 dias (11/07)	0,09135/0,09156
● CDI acumulado mês (11/07)	0,27%
● CDI anualizado (11/07)	10,14%
● Dólar Comercial (11/07)	R\$ 3,2529/R\$ 3,2534
● Dólar Turismo (11/07)	R\$ 3,2030/R\$ 3,3970
● Euro Turismo (11/07)	R\$ 3,6200/R\$ 3,8900
● Dólar Papel SP (11/07)	R\$ 3,3300/R\$ 3,4300

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONSCO



broadcast político



FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



INTERNACIONAL

E-mails provam que filho de Trump buscou dados contra Hillary Clinton

Donald Trump Jr., o filho mais velho do presidente americano, divulgou ontem uma série de e-mails na qual ele escreve que adoraria receber dados do Kremlin para incriminar a candidata democrata Hillary Clinton na última eleição. As mensagens foram publicadas na conta de Trump Jr. no Twitter horas depois de ele ter sido alertado pelo New York Times de que o jornal publicaria os documentos. As mensagens mostram conversas de Trump Jr. com o relações-públicas britânico Rob Goldstone - ligado ao músico russo Emin Agalarov, filho do magnata Aras Agalarov. Os dois tiveram negócios com Trump na Rússia, tanto na produção da versão local do programa O Aprendiz quanto nos planos para a construção de uma Trump Tower no país.

Procuradora da Venezuela pretende indiciar chavistas em caso Odebrecht

A procuradora-geral venezuelana, Luisa Ortega Díaz, revelou ontem que pretende indiciar funcionários públicos por corrupção ligada a obras da empreiteira brasileira Odebrecht. O Judiciário do país, cujo Tribunal Superior de Justiça (TSJ) é controlado pelo chavismo, tem se mantido em silêncio sobre os elos do governo com a empresa, uma inação chamativa se comparada às investigações em curso em países vizinhos. Ortega confirmou pela primeira vez que funcionários públicos do país receberam subornos da construtora. Ela também anunciou que sua equipe já identificou alguns deles, contra os quais agirá "nos próximos dias".

Ministério Público peruano pede prisão de ex-presidente Humala

A Justiça peruana decide hoje em uma audiência em Lima se decreta a prisão preventiva do ex-presidente Ollanta Humala (2011-2016), requisitada ontem pelo Ministério Público do país, com base nas delações feitas pela construtora Odebrecht. O pedido foi feito em meio a um aumento da tensão política entre o presidente Pedro Pablo Kuczynski e a líder da oposição, Keiko Fujimori, que tem a maior bancada no Parlamento. Na petição, o procurador Germán Juárez solicitou também a prisão preventiva da mulher de Humala, Nadine Heredia. Humala e Nadine são acusados de lavagem de dinheiro e formação de quadrilha.

POLÍTICA

PMDB apresenta voto em separado na CCJ

Para contrapor o relatório de Sergio Zveiter (PMDB-RJ) pela admissibilidade da denúncia contra o presidente Michel Temer, a bancada do PMDB na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) apresentou um voto em separado pregando a rejeição do pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR). Em uma ação para tentar isolar o correligionário Zveiter, nove peemedebistas assinaram o documento que pode se tornar o parecer vencedor, caso o voto do relator seja derrotado pelo colegiado da CCJ. O parecer paralelo foi apoiado por cinco membros titulares e três suplentes da CCJ, além do líder da bancada, Baleia Rossi (SP). Assinaram a peça Alceu Moreira (RS), Daniel Vilela (GO), Darcísio Perondi (RS), Hildo Rocha (MA), Lelo Coimbra (ES), Soraya Santos (RJ), Carlos Marun (MS) e Carlos Bezerra (MT), deputados conhecidos na Casa por pertencerem à "tropa de choque" do governo.

Presidente do STF 'válida' troca na comissão

Ao negar a restituição do deputado Delegado Waldir (PR-GO) à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra **Cármen Lúcia**, disse ontem que a troca de integrantes de colegiado é assunto interno da Casa e não pode ser revisado pela Corte. O parlamentar alegou, em mandado de segurança, que foi substituído apenas porque votaria a favor da admissibilidade da denúncia contra o presidente Michel Temer na comissão e que a troca de deputados é uma forma de "fraudar a votação". Para Cármen Lúcia, no entanto, não cabe ao Supremo "analisar o mérito de ato político".



ANDRÉ OLIVEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

PSDB vai liberar deputados para votação no plenário

A bancada do PSDB na Câmara dos Deputados vai liberar o voto dos 46 parlamentares da legenda na análise em plenário da admissibilidade da denúncia da Procuradoria-Geral da República contra o presidente Michel Temer pelo crime de corrupção passiva. A avaliação do líder do partido, deputado Ricardo Tripoli (SP), é que a maioria se posicionará contra o governo. A decisão será oficializada após a votação da admissibilidade na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. "O PSDB está dividido. Por isso, não há como fechar questão. Eu tenho convicção do meu voto pela admissibilidade da denúncia contra o presidente. Ninguém vai mudar minha convicção", afirmou o deputado Pedro Cunha Lima (PSDB-PB).

DESTAQUES DA IMPRENSA

Câmara dos Deputados já tem disputa para a sucessão de Maia

Os nomes dos deputados Arthur Maia (PPS-BA), Baleia Rossi (PMDB-SP) e Leonardo Picciani (PMDB-RJ, licenciado para ocupar o Ministério do Esporte) são alguns dos cogitados para a presidência da Câmara caso Rodrigo Maia (DEM-RJ) assuma a Presidência da República, segundo O Globo. "Recebo com muita honra a lembrança do meu nome", disse Arthur Maia. Haverá nova eleição na Câmara apenas caso Rodrigo Maia seja eleito indiretamente pela Casa para a sucessão de Temer.

Procuradoria no DF pede para arquivar investigação de Lula

O Ministério Público Federal no Distrito Federal enviou ontem à Justiça Federal em Brasília pedido de arquivamento de Procedimento Investigatório Criminal (PIC) que apura se o ex-presidente Lula teria agido irregularmente para atrapalhar as investigações da Operação Lava Jato. Sob a alegação de que não é possível comprovar uma citação feita pelo delator e senador cassado Delcídio Amaral (sem partido-MS) a Lula, o procurador da República Ivan Cláudio Marx pediu o arquivamento de uma investigação aberta contra o ex-presidente.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

Plano de Doria prevê investimento de R\$ 10,8 bi

O prefeito de São Paulo, **João Doria** (PSDB), enviou à Câmara a versão final do plano de metas de sua gestão com uma previsão de investimentos de R\$ 10,8 bilhões até o fim de 2020. Desse total, R\$ 3,9 bilhões são recursos próprios da cidade, ante R\$ 6,9 bilhões de recursos externos, como transferências federativas e, também, receita advinda de desestatizações propostas pelo prefeito. O plano de metas, agora, está dividindo as ações pelas 32 Prefeituras Regionais da cidade. Das 53 metas de Doria, 23 contam com os recursos externos para investimento - ao todo, o plano depende de 71 projetos estratégicos. As áreas de habitação e as obras de drenagem são as mais dependentes desses recursos, conforme levantamento feito pelo jornal O Estado de S.Paulo, que não considerou a necessidade de verbas externas para custeio. Procurada ontem, a Secretaria Especial de Comunicação também destacou a obtenção de recursos por meio do plano de desestatização. Este inclui concessões (como a de parques e mercados), privatizações (como a do Autódromo de Interlagos) e alienações de imóveis - sendo assim a principal aposta da equipe de Doria para obter verbas para investimentos até o fim do mandato.



TACIANO REZENDE/AGÊNCIA ESTADO

Prefeitura prorroga prazo para pagar parcela do IPTU

A Secretaria Municipal da Fazenda de São Paulo prorrogou o prazo para pagamento da parcela de julho relativa ao Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) para o dia 31, sem cobranças adicionais. Isso ocorreu em razão de problemas na impressão dos boletos por "questões operacionais". Para efetuar o pagamento, contribuintes terão de imprimir a segunda via do documento na internet ou realizar o pagamento diretamente na rede bancária conveniada, usando o número do contribuinte (SQL). O número pode ser obtido em uma praça de atendimento da Secretaria mediante apresentação de documentos como o título de propriedade, o RG e o CPF - e com agendamento prévio. "Os contribuintes que anteriormente aderiram ao débito automático não serão afetados, sendo debitados normalmente na data de vencimento original", informou em nota a secretaria. De acordo com a Prefeitura, Banco do Brasil, Bradesco, Banco Itaú, Caixa Econômica Federal, Santander e Safra permitem que o contribuinte efetue o pagamento sem a necessidade de apresentar a segunda via.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Violência interrompe aulas no Rio

O Rio de Janeiro registrou ao menos uma interrupção de aulas em alguma escola da rede municipal em 93 dos 100 dias letivos de 2017 por causa da violência, segundo levantamento da Secretaria Municipal de Educação revelado pela Folha de S.Paulo. Ao todo, 381 escolas - o equivalente a um quarto da rede - ficaram sem aulas em ao menos um dia. Mais de 129 mil crianças - uma em cada cinco matriculadas - foram afetadas. O bairro de Acari, na zona norte, é o mais afetado, com registros de interrupção em 29 dias.

Google mapeia a Amazônia

O Google lançou ontem o serviço "Eu sou Amazônia" (g.co/EuSouAmazonia), com 11 histórias interativas, compostas por vídeos, mapas, áudio e realidade virtual em 360°, com os mais diferentes aspectos da maior floresta tropical do mundo. O material, que conta com produções do cineasta brasileiro Fernando Meirelles, e parceria com o Instituto Socioambiental, mostra o papel da floresta na regulação das mudanças climáticas e na produção de água, alimentos e remédios e os desafios e riscos que enfrenta por meio de histórias de quem vive ali.

ESPORTES

Paris e Los Angeles vão ter os Jogos

O Comitê Olímpico Internacional (COI) decidiu ontem que Paris, na França, e Los Angeles, nos Estados Unidos, receberão os Jogos Olímpicos de 2024 e 2028. A ordem das cidades-sede ainda será definida, em reunião da entidade dia 13 de setembro, em Lima, no Peru. Mas, acima de tudo, a decisão permite que o COI inicie uma reavaliação de seu modelo, já que a próxima edição a ser examinada será apenas a de 2032. Os membros do comitê optaram por definir não apenas uma edição, mas duas, premiando assim as candidaturas que persistiram até o final do processo de disputa pelo evento de 2024 - pressionadas por opiniões públicas contrárias, Hamburgo, na Alemanha, Roma, na Itália, e Budapeste, na Hungria, se retiraram da disputa.

Palmeiras recebe o líder no Allianz

O Palmeiras precisa vencer o Corinthians, hoje, às 21h45, no Allianz Parque, para reduzir a vantagem do rival - que é de 13 pontos - e continuar vivo no Campeonato Brasileiro. O Corinthians está invicto na competição, com dez vitórias e dois empates, e tem nove pontos de vantagem sobre o segundo colocado, o Flamengo (32 pontos a 23). O Palmeiras é o quinto na tabela, com 19 pontos - atrás também de Grêmio (22) e Santos (20). No mesmo horário, o Atlético-PR recebe o Cruzeiro. Já a Ponte Preta pega o Bahia, em Campinas, às 19h30, enquanto Fluminense e Botafogo se enfrentam no Maracanã, às 21h.

Desfalcado, Santos mira sequência

A boa vitória sobre o São Paulo, na Vila Belmiro, trouxe ânimo extra ao Santos após uma sequência de dois tropeços - empate com o Atlético-GO e derrota para o Sport - no Campeonato Brasileiro, mas o técnico Levir Culpi terá de mudar o time para enfrentar o Atlético-MG hoje, às 19h30, no Independência, em Belo Horizonte. Autor dos três gols da equipe no clássico de domingo, o colombiano Copete está suspenso, assim como o meia Lucas Lima, desfigurando boa parte do sistema ofensivo. A boa notícia é o retorno de Bruno Henrique, recuperado de um problema no dedão do pé esquerdo. Ele formará o ataque ao lado de Thiago Ribeiro e Kayke. Vecchio ganha uma chance no meio de campo.

